

## A PERMANÊNCIA DA REPRESENTAÇÃO DO AMOR CAMONIANO NA POESIA CONTEMPORÂNEA

**Julielson Albernaz de Oliveira<sup>1</sup>; Alessandra Leila Borges Gomes<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Letras com Inglês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [julielsonfsa@hotmail.com](mailto:julielsonfsa@hotmail.com)
2. Orientadora, Departamento de nome Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [allexleilla@gmail.com](mailto:allexleilla@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Camões, Amor, Jorge de Sena

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa faz parte do projeto da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Alessandra Leila Borges Gomes (Álex Leilla) intitulado *Pretérito Imperfeito: uma coreografia verbal do amor na contemporaneidade*, que está integrado ao Núcleo de Estudos Portugueses (NEP), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e faz um estudo comparativo entre a abordagem do tema do amor nas obras de Luís de Camões e Jorge de Sena, identificando diálogos entre o classicismo e a contemporaneidade. A pesquisa utiliza das áreas mais recentes da Literatura Comparada, bem como teorias das áreas de humanas, como Sociologia, Psicanálise, Antropologia e História a fim de produzir uma análise acerca da retomada da concepção camoniana de amor por poetas portugueses como Jorge de Sena.

A importância desta pesquisa reside na possibilidade de se fazer uma pesquisa no campo dos Estudos Literários, tomando a literatura não como texto solto, independente, mas relacionando-a com um contexto de mundo, enquanto produto social e cultural. Assim, escolhe-se ler as imagens e representações amorosas dentro de uma diversidade de visões e projetos autorais que podem intervir na cena cultural, moldando, revendo, possibilitando-nos uma melhor percepção de nossas relações com o outro.

### METODOLOGIA E MATERIAIS

Como metodologia para encontrar os resultados esperados, esta pesquisa usa o método da pesquisa bibliográfica, através de leitura, fichamento e resenha de textos teóricos; procede também um levantamento das abordagens dos autores escolhidos, mapeando-as para análise posterior; estabelecimento de *corpus*; discussões com o grupo de estudos; comparação entre as abordagens dos autores, a fim de ressaltar as convergências e divergências dadas ao tema; produção de texto científico; apresentação dos resultados em forma de pôster e artigo.

Os materiais utilizados neste empreendimento foram livros acerca do assunto, encontrados em bibliotecas e/ou no acervo do Núcleo de Estudos Portugueses (NEP); computador com editor de texto e acesso à internet, além de discussões em grupo acerca do tema do amor e de sua importância nas mais diferentes sociedades e épocas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para comparar um poeta contemporâneo de língua portuguesa a Camões, foi escolhido, ao longo de dois meses de leitura e fichamento de poemas, o poeta português Jorge de Sena. A escolha recaiu sobre ele por apresentar uma abordagem

contemporânea do tema do amor e por ser um dos principais escritores camonistas do séc. XX, além de ter um vasto conhecimento sobre o mais célebre poeta da língua portuguesa. Até o presente, percebeu-se que na obra poética de Sena a construção do mito do amor, muitas vezes, se assemelha à representação amorosa camoniana, sobretudo quando em seus poemas vemos a convergência de mitos clássicos. Entretanto, distinguem-se pela abordagem mais conservadora de Camões, em relação a esses mitos, enquanto Sena se mostra mais questionador, principalmente acerca do entrelaçamento do amor com a sexualidade.

Ao longo da pesquisa, foi estabelecida uma abordagem em cima de três conceitos de amor: o Eros, que é o amor como desejo, como falta, e é representado pelo sofrimento, através da paixão dos amantes; o Philia, que é o amor alegre, o amor dos amigos ou o que os pais sentem pelos filhos; e o Ágape, o amor indiscriminado e incondicional pelo próximo, que provoca a caridade. Para o entendimento desses conceitos foram lidos e discutidos livros como *O pequeno tratado das grandes virtudes*, de André Comte-Sponville, e *O Banquete*, de Platão.

Em reuniões com o grupo de estudos no Núcleo de Estudos Portugueses (NEP), ocorreram discussões sobre leituras indicadas pela orientadora. Nessas, diferenciamos as três formas de amor recorrentes no mundo ocidental: Eros; Philia; e Ágape, estudando cada uma delas, com uma atenção maior na forma Eros, por aparecer com maior frequência na literatura e nas artes.

A partir desse estudo do Eros, ou amor romântico, observamos vários conceitos e mitos diferentes, como em *O Banquete*, de Platão, cujo destaque recai no mito dos “andróginos”, recontado por Aristófanes: trata-se de um amor baseado na completude, através da busca de uma “alma-gêmea” que foi perdida quando houve a separação dos corpos, e o discurso de Sócrates, retomado por muitos autores, que parte de uma dupla definição: o amor é desejo e o desejo é falta (SPONVILLE, 1999, p.124), portanto, baseia-se na incompletude.

Também foi necessário compreender o conceito de amor cortês, e como ele se opõe à fidelidade do casamento. Para isso, estudamos *O Amor e o Ocidente*, de Denis de Rougemont, que analisa o mito de Tristão e Isolda e suas influências na sociedade ocidental, leitura imprescindível para identificar os mitos convergentes entre Camões e Jorge de Sena.

Para a análise do tema da sexualidade que difere a visão amorosa de Camões e de Sena, tomamos como base o livro *Eros e Civilização: Uma Interpretação Filosófica do Pensamento de Freud* (MARCUSE, 1975), a fim de traçar as diferenças entre o pensamento de cada época.

Como fruto da presente pesquisa, foi elaborado um artigo, intitulado *O Reflexo Social do Amor na Poesia de Camões e Jorge de Sena*, para publicação na segunda edição da Revista Graduando (ISSN 2179 4278), publicação do Curso de Letras da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Esse artigo é um desenvolvimento do conhecimento adquirido com a pesquisa. A pesquisa prosseguirá por mais um ano, devido à complexidade do tema, tendo obtido renovação da bolsa vigente. Para a segunda etapa estão previstas análises de outro grupo de poemas e o mapeamento dos aspectos intertextuais nas obras dos dois autores.

## CONCLUSÃO

Essa pesquisa possibilita um estudo comparativo entre dois grandes autores portugueses, um já mundialmente consagrado e eternizado, e outro, que é um nome forte na literatura de Portugal. A análise do amor em Camões na perspectiva comparada

é importante porque nos permite dialogar com outros autores que, na contemporaneidade, têm o poeta d' *Os Lusíadas* como referência e retomam-no a fim de pôr em pauta aspectos de sua lírica amorosa.

## REFERÊNCIAS

- BROWN, Peter. *Corpo e Sociedade: o Homem, a Mulher e a Renúncia Sexual no Início do Cristianismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- CAMÕES, Luis de; TORRALVO, Izeti Fragata; MINCHILLO, Carlos Cortez. *Sonetos de Camões: sonetos, redondilhas e gêneros maiores*. Cotia, SP: Ateliê, 1998.
- CERDEIRA, Teresa Cristina. *Uma Arte de Amar no Avesso da Doxa*. Colóquio Jorge de Sena: Ressonâncias, 2003.
- MARCUSE, Herbert. *Eros e civilização: uma interpretação filosofia do pensamento de Freud*. 6º Ed. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1975.
- MAY, Rollo. *Eros e repressão: amor e vontade*. Petrópolis: Vozes, 1973.
- PLATÃO. O banquete. In: *Diálogos*. Trad. José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril, 1972.
- ROUGEMONT, Denis de. *O amor e o Ocidente*. Trad. Paulo Brandi e Ethel Brandi Cachapuz. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
- SENA, Jorge. *Quarenta Poemas*. Introdução e Organização. Gilda Santos. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1998.
- SPONVILLE, André-Comte. *Pequeno tratado das grandes virtudes*. Trad. de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, São Paulo, 1995.